



ATA N° 4845/2025 - CoordCGCCont (12.28.01.00.00.00.01)

N° do Protocolo: 23083.055139/2025-80

Seropédica-RJ, 23 de setembro de 2025.

ATA DA 11ª REUNIÃO DO COLEGIADO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS REALIZADA EM 04/09/2025 (2023-2025)

Em quatro de setembro de dois mil e vinte e cinco, às quinze horas, reuniu-se o Colegiado do curso de graduação em Ciências Contábeis, na sala dos professores do DCCF no Instituto de Ciências Sociais Aplicadas (ICSA) sob a presidência da professora CLEIA MARIA DA SILVA e tendo comparecido os seguintes conselheiros: os professores HELOISA SIQUEIRA LORDELLO, MARIA APARECIDA DO NASCIMENTO CAVALCANTI, SELMA VELOZO FONTES, FABRÍCIA DE FARIAS DA SILVA CONSTANTINO, TAIMI HAENSEL, MARCELO SALES FERREIRA, TEREZA DE JESUS RAMOS DA SILVA, ROSANE FERREIRA DE OLIVEIRA, juntamente com o discente PAULO CESAR DE SALES DIAS COELHO e os convidados: o Diretor RODRIGO AMADADO DOS SANTOS e o professor SERGIO CORREIA BARBOSA. Justificaram a ausência, os professores: ANTONIO JOSE PATROCÍNIO PEREIRA, ALESSANDRO PEREIRA ALVES e LEANDRO FERNANDES DE JESUS. Confirmando-se o quórum mínimo, foi iniciada a reunião passando-se ao primeiro item da pauta. **Item 1) Presença do Diretor Rodrigo Amado para tratar do Processo PROCESSO N° 23083.044420/2025-97 (Eleição da gestão da Coordenação do curso de graduação em Ciências Contábeis - 2025-2027).** A professora Cleia Silva agradeceu a presença do Diretor **Rodrigo Amado** que iniciou a sua fala mencionando que existem professores que tem uma maior predileção à perspectiva do ensino, outros para a pesquisa, pós-graduação, outros para a extensão e isso agrega para o coletivo dentro de uma instituição de ensino superior. Nessas complementariedades que o coletivo consegue dar mais força às questões pedagógicas de um curso, essencialmente quando todos são docentes dedicação exclusiva 40 horas semanais. Por força de lei nós temos também o outro braço que é a administração. A lei número 12.772 de 28 de dezembro de 2012 em seu artigo segundo versa que são atribuições de professores de ensino superior, a pesquisa, a extensão e o administrativo com suporte às atividades de coordenação, departamento, direção e assim sucessivamente. Nessa perspectiva, ele menciona que o ideal seria se houvesse complementariedades, em que o docente que tem perfil para o ensino, o docente que tem perfil para a pesquisa, extensão. Mas, o que não pode acontecer é não haver o preenchimento do cargo administrativo. Uma vez que somos 40 horas dedicação exclusiva. Para essa perspectiva, alguns caminhos podem ser oportunizados: A ocupação da cadeira de coordenador, ou a ocupação da cadeira chefe de departamento, que inclusive foi uma fala que ele fez com outros professores, o Alexandre esta pro tempore e já tem um tempo considerável porque não existe por parte do grupo a intenção da ocupação da cadeira. Agora, com a nomeação da Fabricia ocupando a vice- chefeia, que está havendo um pouco mais à frente essa movimentação, mas mesmo assim que a gente precisa levar em consideração é que essas cadeiras administrativas elas têm temporalidade, as pessoas não podem ficar no cargo administrativo, a exemplo do que aconteceu com a Cida, que ficou sete anos consecutivos como coordenadora do curso. A cadeira não precisa ser ocupada por um professor de ciências contábeis, ela pode ser ocupada por qualquer membro do colegiado do curso, por exemplo, o professor Marcelo como representante do departamento de Ciências administrativas, como representante do colegiado, se ele tivesse a pré-disposição, ele poderia se candidatar à coordenação do curso. Já, não ocorrendo predisposição de nenhuma representação do colegiado, a gente cai na indicação que ele tem a obrigatoriedade de indicar ao Roberto o nome entre vocês para ocupar a cadeira de coordenação, o que não pode é a cadeira ficar vaga dentro dessa perspectiva. Para que a gente não chegue nessa situação, de que a seja a um ato decisório da direção imputar o desenvolvimento do cargo à alguém, eu acho que a gente pode coletivamente tentar chegar num denominador para ver quem pode assumir. Ele fez esse comentário com a professora Heloísa e com o professor Patrocínio, que é claro que existem pessoas que têm perfil e outras não, mas acho que independentemente do perfil, é que a nossa instituição deve dar sustento para ter a base para quem vai assumir a uma coordenação, uma chefe de departamento ou um instituto. Ele foi coordenador do curso de hotelaria, hoje ele vê a criação de ritos processuais dentro da coordenação de hotelaria para que as pessoas quando cheguem tenham estabelecidos os passos do que precisa ser feito, a mesma coisa está fazendo na direção. Ele fala que mais pessoas têm perfis, mas quando a gente chega numa realidade dessa, do curso, se cada um trabalhar, cada um carrega o piano um pouco, assim não fica pesado para ninguém e a gente pode repassar o trabalho para todos, de modo que não chegue no posicionamento de que diga quem vai assumir a coordenação. Então para não chegar nesse ponto sério. Ele entende que o coletivo poderia chegar num denominador. É possível criar um ciclo, um rodízio, vamos por exemplo fechar a gestão agora em 25 da professora Cleia e quem fica de 25 para 27, e quem fica de 27 para 29. Estabelecer esse acordo para que deixe já ajustado que o perfil administrativo não é o desejado pela maioria, mas que o administrativo faz parte do processo de dedicação exclusiva, de modo que vamos estabelecer esse rodízio para gente não ter esse problema. Assim, em algum momento, o grupo vai passar pela frente da coordenação, vai passar a frente do departamento, nesse momento a gente tem uma chapa futura para o departamento, mas depois de dois anos se ninguém for assumir, para que ele não tenha que dizer quem vai assumir. Por lei, nós somos condicionados ao administrativo por 40 horas dedicação exclusiva, a cadeira não pode ficar vazia e a gente precisa chegar num denominador para que eu não faça a indicação enquanto diretor e a reitoria nomeie. Assim, a gente pode tentar chegar a uma resolução do cenário, para que não pese para ninguém, que seja algo transitório em que todos os membros do colegiado de ciências contábeis passe por essa questão, que em algum determinado momento da sua jornada profissional assuma a frente do cargo, porque isso também pesa em estar como coordenador, estar como chefe de departamento e estar como diretor. Isso tem uma soma de afazeres que é algo surreal, é claro que existem predisposições, mas quando a gente não chega em uma resolução precisa ser construída em coletivo. Assim, ele passou a palavra para o **professor Sérgio** que relatou não ser membro do colegiado e estaria na reunião como convidado, sendo esclarecido pelo professor Rodrigo que em caso de pré-disposição, os professores do departamento poderiam assim, vindo a se candidatar ao

colegiado do curso. O professor Sérgio passou a mencionar que a fala do professor Rodrigo foi muito boa e que era a primeira vez que tínhamos uma reunião com a direção para discutir esse assunto, de modo que ele entende que existe um problema na rural, que ele já até sugeriu na época do José Antônio, de não ter um programa de capacitação de gestor, em que a rural deixa a desejar, uma vez que isso poderia gerar uma motivação. E, acerca do nosso departamento historicamente tivemos alguns problemas dentro do grupo, em que não viabilizou nessa sinergia para essa continuação, e por isso ele entende como muito importante a fala do diretor e que não surgir alternativa, uma vez que ele entende que o processo foi muito rápido, de ter sido em uma semana que não foi possível a chamar uma reunião. Ele lembrou que ele ficou um ano no Departamento e entende que o departamento está organizado. A coordenação também está fluindo bem, com o desafio do PPC, uma vez que a gente tem um prazo e não podemos perder esse projeto. Finaliza que a iniciativa foi boa, e que a gente não tem um planejamento estratégico, não temos uma matriz SWOT, para saber o que iremos fazer daqui a 5 anos. Uma vez que o grupo tem uma resistência em não discutir isso, considerando que o PDI da Universidade é maravilhoso para poder disseminar isso. A **professora Heloisa** lembrou que quando ela terminou a gestão dela na coordenação também ocorreu o mesmo movimento, em que ninguém queria assumir, de modo que foi o professor João Luiz de Administração, quem assumiu. A **professora Maria Aparecida** apresentou a história dela ter ficado esse tempo todo, uma vez que ninguém queria também, sendo pensado na época acerca do mais antigo do colegiado que seria a professora Ana Luiza. Nesse momento, o **professor Rodrigo** alertou que esse encaminhamento não é mais vigente. Existe uma particularidade do curso de ciências contábeis, uma vez que vocês obtêm as notas de renovação de reconhecimento do curso através do Enade isso é uma questão que simplifica muito os pontos, no sentido de toda vez que tiver o ciclo do Enade, o curso mantiver o mínimo de três no conceito, significa dizer que o MEC não vem logo fazer a avaliação, dado que o único curso do instituto que passa por avaliação in loco é o de hotelaria, porque hotelaria não tem ENADE, então de quatro em quatro anos o MEC tá aqui fazendo a renovação de reconhecimento. Cabe destacar que ainda existe um instrumento liberado pelo MEC e pelo SINAES que é o instrumento de avaliação dos cursos presenciais e à distância, cuja última versão de 2017, são aproximadamente 54 a 57 itens que são avaliados nesse processo, e um dos itens diz respeito à coordenação, a questão é que o parâmetro de avaliação é um pouco subjetivo, em alguns casos vou dar um exemplo, de hotelaria, nós já passamos por três processos de renovação de reconhecimento quando fazem a avaliação do espaço do professor é o mesmo espaço, a gente já teve nota quatro, a gente já teve nota três e a gente já teve nota dois para o mesmo espaço, logo tem um caráter subjetivo dessa perspectiva. Quando a gente fala da avaliação do coordenador pela subjetividade, a partir de uma experiência do interior do estado de São Paulo, quando chegam aqui em um curso de ciências contábeis, se a coordenação for composta por alguém por exemplo da matemática, não tem muita aderência, de modo como esse coordenador iria conduzir as discussões junto ao NDE? As discussões perante a reestruturação do projeto pedagógico do curso? Como vai entender as necessidades do Núcleo de Práticas e Financeiras em relação aos projetos de pesquisa e extensões. Nesse sentido a sugestão é que o grupo se reúna e estabeleça esse cronograma falando de quando alguém vai assumir a coordenação, nos próximos quatro anos aqui já tem o diálogo de que o departamento está livre. É a coordenação quem assume agora e quem vai assumir os próximos dois anos e assim sucessivamente e tem o compromisso. Eu até tive umas respostas do ponto de vista individual sobre o porque não assumir a coordenação e o posicionamento que eu passei para as pessoas que me procuraram é que eu entendo do ponto de vista individual, porque quando a gente olha o individual, eu entendo que eu tenho as minhas preferências enquanto professor. O **professor Sérgio** relatou que a Universidade tem um órgão de Recursos Humanos, que poderia tomar iniciativas acerca de perfil desses cargos de decisão, dado que são coisas que não tem essa sinergia, considerando que poderia atuar nessa perspectiva de motivar as pessoas ao cargo. A **professora Fabricia** mencionou que que concorda com esse encaminhamento para realmente ter um cronograma, de modo que cada um possa contribuir um pouquinho e não ficar pesado, relatou ainda que ela está na Universidade há 15 anos e que agora ela está a frente de um cargo administrativo, e que realmente a gente conhece mais a Universidade, a partir do cargo mesmo, como também para a progressão e de carreira. Aproveitou para responder ao professor Sérgio que o prazo de uma semana do Edital também foi para atender o prazo da saída da professora Cleia e que já sabiam sobre a possível não candidatura. Destacando que cada um tem um problema, relatando que é importante a questão do vice como um caminho de transição e que é importante ter esse encaminhamento. O professor Rodrigo mencionou que existem várias possibilidades de acordo entre o coordenador e o vice, como tem na direção do ICHS. A **professora Selma** abordou que seria interessante levantar o motivo da falta de interesse, dado que deve ter uma razão, uma vez que ela considera que é algo muito específico do DCCF e deve ter algum motivo das pessoas não quererem assumir. O **professor Rodrigo** relatou que precisa ficar claro sobre a predileção de cada um, levantando o exemplo do seu departamento, quando um professor não faz extensão ou pesquisa, acaba absorvendo uma carga maior em sala de aula. Ressaltou ainda que sob o ponto de vista individual, todo mundo tem uma justificativa, porém a questão é sob o ponto de vista do coletivo, uma vez que não tenha a candidatura, a indicação vai acontecer e por força de lei é um dos atributos e nós somos responsáveis. A **professora Heloisa** relatou que o ela tem conhecimento das outras coordenações é que tem uma escala, e também tem a questão da gratificação. Que tem notícia da divisão do trabalho e da gratificação em outras coordenações. Acrescentando que isso acontece desde há época em que ela foi coordenadora, em 2014. O **professor Rodrigo** entende que é uma doação em prol do curso, de modo que pode ser estabelecido um rodízio em um consenso, dado que combinou com a professora Cleia a questão do pro tempore, por dois meses. O **professor Sérgio** relatou que entende isso tudo de forma técnica e dentro das alternativas, deve ter a tomada de decisão. A **professora Cleia** mencionou o tão pesado que é a coordenação para ela, uma vez que ela tem ido para a Universidade às 6:30h da manhã e volta nos dias das aulas às 21:30h, com muitas dores nas pernas, que já informou ao Diretor que ela tem um relatório médico sob o estado de PCD, porém ela não iria largar sem fazer a transição com o novo(a) coordenador(a). Ela entende que o rodízio é muito necessário e urgente, uma vez que restou claro para ela que enquanto um professor não passa pela coordenação, não entende a dinâmica do PPC, por exemplo. Ressaltou que o PDI da Universidade foi trazido por ela em várias reuniões do NDE, em que os dados não estão de acordo com o levantamento do curso, acerca dos diagnósticos que foram levantados das turmas desde 2010, inclusive mencionou o memorando à PROGRAD com uma solicitação de relatórios para uma melhor gestão. E que no NDE foi decidido em reunião sobre o que o “nós queríamos enquanto curso” e foi decidido pelo encaminhamento da segunda entrada, lavrada a decisão em ATA, de como iríamos crescer, em relação à pós e a falta de maturidade do grupo. Inclusive, agradece aos colegas que ajudaram, mas ela está muito cansada e que ela vai levar até o final e se disponibilizou para a transição, de modo que tem um PPC há um ano de discussão e que não avança, uma vez que não está recebendo as colaborações, que tem o Enade também e entende as suas responsabilidades na transição, para que não se perca o andamento. Logo, os professores precisam participar do CONSUNI, do CEPEA, do fórum para entender a dinâmica da Universidade e que realmente não são todos que estão à disposição desse empenho no cargo. Relatou que ela também gosta do administrativo em pensar diferente, problematizar as situações, organizar, pois trabalhou a vida inteira com isso, mas que realmente a coordenação não vale a pena, essencialmente em relação à sua saúde e que tem conflitos que não são necessários e deixa registrado que ela tem um plano de carreira e que está sendo seguido em relação ao coletivo, na medida que já ela colocou o seu

nome à disposição para a chefia. Mas, alerta que vale muito a pena o aprendizado e entende elementar para o andamento do curso, a passagem pela coordenação. E, que realmente se a gente não abri mão um pouco do individual em prol do coletivo, não adianta nada e não iremos andar. A **professora Heloisa** corroborou que é importante assumir a coordenação e a chefia para conhecer a Rural e que é muito mais importante assumir a escala e que cada um tem que fazer um sacrifício em prol do coletivo. A **professora Selma** entende que é importante entender as motivações de cada uma que passou pela coordenação. A **professora Heloisa** falou que a motivação na sua época é que tinha que fazer a avaliação do MEC e que o grupo era muito reduzido na época, de modo que não tinha outra alternativa. A **professora Tereza** mencionou que ficou pro tempore por dois anos, quando ela estava em nova Iguazu e foi convidada para fazer parte de uma comissão para a implantação do curso. Que ela trabalhou muito tempo na parte técnica, de modo que ela entrou nessa comissão e passou a andar pela PROGRAD para entender as questões de conteúdo do curso, que realmente foram dois anos difíceis, mas foi de muito aprendizado, que ela costuma aceitar tudo, as comissões, mas ela não pensou em retorno de coordenação, nesse momento, considerando inclusive que muitas reuniões ela não tem condições de participar, uma vez que ela está em sala de aula, inclusive que não trabalha mais no curso de contábeis em relação as aulas, mas continua ainda na comissão de estágio do curso. O **professor Rodrigo** finaliza que o ponto é que individualmente percebe que não há aderência, de modo que tem que ser pensado sob o ponto de vista coletivo. A **professora Fabricia** alertou sobre o encaminhamento, ficando estabelecido o prazo de 02 (dois) meses para o grupo estabelecer o escalonamento. A **professora Selma** abordou sobre os critérios desse escalonamento, sendo esclarecido pelo **professor Rodrigo** que esses critérios já devem ser estabelecidos pelo grupo. O **professor Sérgio** mencionou que a professora Cleia deu uma contribuição muito efetiva e estrutural e que agregou muito para o curso, uma vez que o curso estava precisando desse movimento. O **professor Rodrigo** fechou com o encaminhando de dois meses para a apresentação de um escalonamento para as futuras coordenações. Colocado em discussão. APROVADO POR UNANIMIDADE. **Item 2) Readequação da PORTARIA Nº 2464 / 2025 - ICSA dos Grupos de Trabalho para a elaboração do PPC:** A professora Cleia Silva mencionou a necessidade de readequar a Portaria pela movimentação de alguns membros, a saber: D) FINANÇAS: IH130 - Matemática Financeira (60h), IH132 - Orçamento de Empresas (60h), IH169 - Administração Financeira I (60h), IH170 - Administração Financeira II (60h). Docentes: Selma Velozo Fontes (SIAPE 2316388) Coordenadora, Fabricia de Farias da Silva Constantino (SIAPE 2625421); Rodrigo Carlos Marques Pereira (SIAPE 2451529) e Katia de Almeida (SIAPE 2570758); G) AUDITORIA EMPRESARIAL E PERÍCIA CONTÁBIL: IS420 - Auditoria Empresarial I (30h), IS421 - Auditoria Empresarial II (60h), IS426 - Perícia Contábil Judicial, Extrajudicial e Arbitral (60h). Docentes: Sergio Correia Barbosa (SIAPE 2078590) Coordenador, Marcello Sartore de Oliveira (SIAPE 2082534) e Carlos José Vieira (SIAPE 3376330); I) GESTÃO: IH129 - Introdução à Administração (60h), IS405 - Contabilidade de Custos (60h), IS409 - Contabilidade Gerencial para a Tomada de Decisão (60h), IS418 - Controladoria Estratégica (60h). Docentes: Sergio Correia Barbosa (SIAPE 2078590) Coordenador, Antônio José Patrocínio Pereira (SIAPE1824578) e Carlos José Vieira (SIAPE 3376330) e; COMISSÕES: ESTÁGIO SUPERVISIONADO: Docentes: Alessandro Pereira Alves (SIAPE 1899183) Coordenador, Tereza de Jesus Ramos da Silva (SIAPE 7386661) e Leandro Fernandes de Jesus (SIAPE 1034940). EXTENSÃO: Docentes: Cleia Maria da Silva, SIAPE (2274903) Coordenadora, Selma Velozo Fontes (SIAPE 2316388) e Thauan Felipe Medeiros de Carvalho (SIAPE 3397691) e inclusão do **item 4) ADMINISTRAÇÃO.** A professora Cleia Silva alertou que o GT de Administração não havia sido incluído na Portaria, assim como tinha incluído os demais Departamentos, ficando a composição dos seguintes docentes: Cleia Maria da Silva (SIAPE2274903) Coordenadora e Alessandro Pereira Alves (SIAPE 1899183). Colocado em discussão. APROVADO POR UNANIMIDADE. **Item 3) Recomposição da Comissão de Extensão:** Cleia Maria da Silva (SIAPE 2274903) Coordenadora, Selma Velozo Fontes (SIAPE 2316388) e Thauan Felipe Medeiros de Carvalho (SIAPE 3397691). A professora Cleia Silva citou a necessidade de recomposição da comissão devido a saída do professor Alessandro. Colocado em discussão e APROVADO POR UNANIMIDADE. **Item 5) Aprovação da optativa:** IH696 - EMPREENDEDORISMO EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO para o currículo de 2023.1 que tem a seguinte Ementa: "A história da internet e a sua relação com o empreendedorismo e a sociedade em rede. Empreendedorismo no Brasil e no mundo. Dinâmica do empreendedorismo e da inovação. O empreendedor e suas características. As diferentes fases de evolução de um empreendimento. Financiamento de negócios inovadores. Metodologia de desenvolvimento de modelos de negócios inovadores (CANVAS). Plano de negócios e suas aplicações." A professora Cleia Silva mencionou que a disciplina havia sido abordada pelo professor Ayala, assim como pelo professor João Luis, de modo que a professora Cleia Silva buscou compreender que a mesma havia sido ofertada e que está em fase de descontinuidade, sendo informada que não há problemas pelo chefe de departamento que fique apenas no currículo até o currículo de 2023.1. Ou seja, não fará parte do novo PPC que está fase de discussão. Colocado para discussão. APROVADO POR UNANIMIDADE. A proximadamente às 17h a reunião foi encerrada. Eu, Cleia Maria da Silva lavrei a presente ata que segue assinada por mim e pelos demais membros presentes.

(Assinado digitalmente em 23/09/2025 15:11)

CLEIA MARIA DA SILVA

COORDENADOR CURS/POS-GRADUACAO - TITULAR

CoordCGCCont (12.28.01.00.00.00.01)

Matricula: ###749#3

(Assinado digitalmente em 23/09/2025 17:19)

FABRICIA DE FARIAS DA SILVA CONSTANTINO

PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR

DeptCCF (12.28.01.00.00.00.08)

Matricula: ###254#1

(Assinado digitalmente em 23/09/2025 11:05)

HELOISA SIQUEIRA LORDELLO

PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR

DeptCCF (12.28.01.00.00.00.08)

Matricula: ###053#4

(Assinado digitalmente em 26/09/2025 15:15)

MARCELO SALES FERREIRA

PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR

DeptCA (12.28.01.00.00.00.07)

Matricula: ###641#2

(Assinado digitalmente em 24/09/2025 11:16)
MARIA APARECIDA DO NASCIMENTO CAVALCANTI
MARQUES
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
DeptCCF (12.28.01.00.00.00.08)
Matricula: ###945#0

(Assinado digitalmente em 24/09/2025 09:47)
RODRIGO AMADO DOS SANTOS
DIRETOR DE INSTITUTO - TITULAR
ICSA (12.28.01.45)
Matricula: ###133#7

(Assinado digitalmente em 24/09/2025 16:53)
ROSANE FERREIRA DE OLIVEIRA
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
DeptM (12.28.01.00.00.00.63)
Matricula: ###76#9

(Assinado digitalmente em 23/09/2025 12:45)
SELMA VELOZO FONTES
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
DeptCCF (12.28.01.00.00.00.08)
Matricula: ###163#8

(Assinado digitalmente em 23/09/2025 12:40)
SERGIO CORREIA BARBOSA
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
DeptCCF (12.28.01.00.00.00.08)
Matricula: ###785#0

(Assinado digitalmente em 26/09/2025 13:58)
TAIMI HAENSEL
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
DeptCJ (12.28.01.00.00.00.82)
Matricula: ###294#2

(Assinado digitalmente em 27/09/2025 01:40)
TEREZA DE JESUS RAMOS DA SILVA
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
DeptCCF (12.28.01.00.00.00.08)
Matricula: ###866#1

(Assinado digitalmente em 23/09/2025 11:27)
PAULO CESAR DE SALES DIAS COELHO
DISCENTE
Matricula: 2020###000#5

Visualize o documento original em <https://sipac.ufrj.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: 4845, ano: 2025, tipo: ATA, data de emissão: 23/09/2025 e o código de verificação: fb26295a91